



CNPJ nº 00.292.081/0001-40

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a V.Sas as Demonstrações Contábeis complementadas pelas Notas Explicativas que refletem a situação da empresa em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Agradecimentos – Nossos agradecimentos aos Senhores Acionistas, fornecedores, comunidades nas quais atuamos e principalmente aos nossos colaboradores que a cada ano demonstram comprometimento com os objetivos e valores da Viasolo.

Betim, 28 de Abril de 2016.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.510	3.493	1.654	3.709
Contas a receber de clientes e outros créditos	5	38.486	49.322	39.112	49.732
Impostos a recuperar	6	1.802	2.277	1.820	2.295
Dividendos a receber		54	299	-	-
Estoques		574	1.903	621	1.910
Total do ativo circulante		42.427	57.294	43.207	57.646
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes e outros créditos	5	537	559	628	559
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	822	818	823	818
Depósitos judiciais		988	650	988	650
Total do realizável a longo prazo		2.347	2.027	2.439	2.027
Investimento	7	18.971	495	-	-
Imobilizado	8	15.028	10.854	33.818	11.335
Intangível		61	79	7.245	79
		34.061	11.428	41.063	11.414
Total do ativo não circulante		36.407	13.455	43.502	13.441
TOTAL DO ATIVO		78.834	70.749	86.709	71.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
		2015	2014	2015	2014	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do exercício			3.402	500	3.394	503
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) operações						
Depreciação e amortização			1.379	1.691	1.702	1.691
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5		24	148	23	148
Resultado de equivalência patrimonial	7		(476)	(299)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio			245	-	-	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais			2.035	1.885	2.035	1.885
Provisão para urbanização de aterros			28	-	30	-
Provisão para contingências			528	1.173	528	1.173
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível			27	6	27	6
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	14		1.485	933	1.711	1.051
(Aumento) redução nos ativos operacionais:						
Contas a receber de clientes			10.446	(5.741)	10.248	(6.153)
Partes relacionadas	9		69	1.009	(39)	1.013
Impostos a recuperar	6		475	(827)	475	(845)
Estoques			1.329	(1.015)	1.289	(1.017)
Outros créditos			319	262	318	260
Depósitos judiciais			(483)	(317)	(483)	(317)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:						
Fornecedores			18.143	332	18.002	675
Salários, provisões e encargos sociais	12		(1.447)	899	(1.323)	932
Impostos, taxas e contribuições	13		(1.338)	1.977	(1.289)	2.037
Provisão para imposto de renda e contribuição social			(888)	(1.731)	(1.120)	(1.838)
Partes relacionadas	9		738	38	880	(80)
Pagamento de contingências			(449)	(810)	(449)	(810)
Creditos Diversos			137	-	142	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			35.728	113	36.102	312
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Aquisição de imobilizado	8		(5.563)	(4.243)	(24.132)	(4.726)
Aumento de investimento	7		(18.000)	-	-	-
Aquisição de Intangível			(2)	(70)	(7.187)	(70)
Reorganização Societária de Imobilizado			-	-	(60)	-
Aumento de capital			-	-	7.212	-
Aquisição de Investimento			-	(495)	-	5
Caixa líquido atividades de investimento			(23.565)	(4.808)	(24.167)	(4.792)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Captação de financiamentos - terceiros			5.421	23.632	5.421	23.632
Pagamento de financiamentos			(17.163)	(14.904)	(17.008)	(14.904)
Juros pagos			(2.404)	(1.491)	(2.404)	(1.490)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento			(14.146)	7.237	(13.991)	7.238
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES						
Disponibilidades no início do exercício	4		(1.983)	2.542	(2.056)	2.758
Disponibilidades no fim do exercício	4		1.510	3.493	1.654	3.709
			(1.983)	2.542	(2.056)	2.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS PRESTADOS					
Impostos incidentes sobre serviços prestados	16	55.106	80.629	58.657	81.865
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		48.530	70.603	51.645	71.688
Custo dos serviços prestados	17	(40.387)	(62.810)	(42.632)	(63.449)
LUCRO BRUTO		8.143	7.793	9.013	8.239
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	18	(126)	(696)	(132)	(696)
Despesas administrativas	19	(1.131)	(1.553)	(1.294)	(1.582)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	(670)	(2.670)	(674)	(2.670)
Resultado de equivalência patrimonial	7	476	299	-	-
LUCRO ANTES DAS RECEITAS/ DESPESAS FINANCEIRAS E IMPOSTOS		6.692	3.173	6.913	3.291
Despesas financeiras	21	(2.524)	(2.301)	(2.542)	(2.302)
Receitas financeiras	21	719	561	735	565
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		4.886	1.433	5.106	1.554
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	14	(1.419)	(1.462)	(1.645)	(1.580)
Diferido	14	(66)	529	(65)	529
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.402	500	3.394	503
Atribuível à: Acionistas da Companhia				3.402	500
Participação de acionistas não controladores				(6)	3
				3.394	503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício	3.402	500	3.394	503
Resultado abrangente total	3.402	500	3.394	503
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			3.402	500
Acionistas não controladores			(6)	3
Resultado abrangente total			3.394	503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		55.106	80.629	58.657	81.865
Outras receitas		-	6	-	6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)		(26)	(265)	(26)	(265)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(18.836)	(26.383)	(20.204)	(26.961)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(14.495)	(18.304)	(15.526)	(18.749)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.737)	(5.399)	(4.071)	(5.532)
Comerciais, administrativas e contingências		(604)	(2.680)	(607)	(2.680)
VALOR ADICIONADO BRUTO		36.244	53.986	38.426	54.645
Depreciações e amortizações		(1.379)	(1.691)	(1.702)	(1.692)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		34.865	52.295	36.725	52.953
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	7	476	299	-	-
Receitas financeiras	21	719	561	735	564
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		36.060	53.155	37.460	53.517
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL		19.555	34.522	20.244	34.617
Remuneração direta		14.791	24.856	15.359	24.937
Benefícios		3.909	8.185	3.997	8.195
FGTS		855	1.480	887	1.485
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES					
Federais		8.464	11.914	9.014	12.128
Estaduais		39	45	40	45
Municipais		1.830	3.180	1.957	3.218
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		2.771	2.996	2.809	3.005
Juros		2.314	2.041	2.332	2.042
Aluguéis		457	955	477	963
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS		3.402	500	3.394	503
Participação de acionistas controladores		3.402	500	3.402	500
Participação de acionistas não controladores		-	(6)	-	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio dos controladores	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013							
Constituição da controladora	15.000	257	11.746	-	27.003	-	27.003
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	5	5
Lucro líquido do exercício	-	-	-	500	500	(3)	(3)
Reserva legal	-	25	(25)	-	-	3	503
Reserva de retenção de lucros	-	-	500	(500)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	15.000	282	12.221	-	27.503	5	27.508
Aquisição de controladora	-	-	-	-	-	7.212	7.212
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.402	3.402	(6)	3.396
Reserva legal	-	170	(170)	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	3.402	(3.402)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	15.000	452	15.453	-	30.905	7.210	38.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Viasolo Engenharia Ambiental S.A. ("Viasolo" ou "Companhia") tem como objeto social a prestação de serviços, compreendendo a coleta, varrição e a destinação final de resíduos sólidos urbanos, bem como, o tratamento de resíduos de serviços de saúde. A Viasolo é detentora de 99% das ações da empresa Ecovia Valorização de Resíduos Ltda, cujo objeto social é a gestão de resíduos públicos através de concessão, aterros sanitários, coleta, disposição, processamento e transporte rodoviário de resíduos industriais e urbanos, bem como toda e qualquer atividade correlata, podendo ainda participar de consórcios e em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. Em 25 de novembro de 2015 a Companhia adquiriu 60% das ações e o controle da Resíduo Zero Ambiental S.A., cujo objeto social é a gestão de resíduos, inclusive perigosos; estudos, projetos e prestação de serviços de gestão ambiental, saneamento e preservação; coleta; transporte rodoviário de resíduos industriais e urbanos; operações e construções de aterros sanitários e industriais; entre outros, com atuação limitada em determinados municípios do Estado de Goiás. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo e suas controladas" e individualmente como "Companhia").

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão dos riscos financeiros - Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança do Grupo. O Grupo não utilizou instrumentos financeiros derivativos.

Estrutura de gerenciamento de riscos - O Conselho de Administração do Grupo tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Estimativa de valor justo** - Conforme o CPC 40, "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração. A Administração entende que os valores justos são, substancialmente, similares aos valores contábeis registrados. **Hierarquia de valor justo** - O método de avaliação adotado pelo Grupo na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi o nível 2. Nesse método, os preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos não são considerados, apenas os preços cotados observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	12	11	11	



CNPJ nº 00.292.081/0001-40

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

As mutações do investimento estão demonstradas conforme segue:

Empresa	Saldo em 31/12/2014	Aquisição de controladora	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2015
Ecovia Valorização Resíduo Ltda.	495	-	494	989
Resíduo Zero Ambiental S.A.	-	10.819	(18)	10.801
Total	495	10.819	476	11.790

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Empresa	Saldo em 31/12/2014	Aquisição	Saldo em 31/12/2015
Resíduo Zero Amb. S.A.	-	7.181	7.181
Total	-	7.181	7.181

8. IMOBILIZADO

O saldo da controladora é composto como segue:

Tx Média Anual %	Controladora			
	2015	2014	2015	2014
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Aterro e infra em aterros	(*) 573	(91)	482	-
Benefeitorias em bens de terceiros	20 1.273	(450)	823	954
Máquinas e equipamentos	10 2.378	(1.351)	1.027	1.124
Móveis e utensílios	12,5 390	(252)	138	156
Equipamentos de informática	23,5 446	(404)	42	87
Veículos e equipamentos	20 9.589	(8.655)	934	1.882
Imobilizado em andamento	(a) 11.582	-	11.582	6.651
Total	26.231	(11.203)	15.028	10.854

(*) O aterro e suas respectivas benfeitorias são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados com relação à capacidade total estimada dos aterros. (a) O imobilizado em andamento refere-se a construção dos aterros Divinópolis e Montes Claros.

As mutações do imobilizado estão demonstradas conforme segue:

Custo do Imobilizado	2014	Adição		Baixa	Custo Fechamento		2015
		2014	2015		2014	2015	
Aterro e infra em aterros	-	545	-	-	28	573	-
Benefeitorias em bens de terceiros	1.441	1	(169)	-	-	1.273	-
Máquinas e equipamentos	2.341	57	(20)	-	-	2.378	-
Móveis e utensílios	393	9	(12)	-	-	390	-
Equipamentos de informática	458	2	(14)	-	-	446	-
Veículos e equipamentos	9.592	18	(21)	-	-	9.589	-
Imobilizado em andam.	6.651	4.931	-	-	28	11.582	-
Total	20.876	5.563	(236)	-	28	26.231	-

Depreciação

Custo do Imobilizado	2014	Adição		Baixa	Custo Fechamento		2015
		2014	2015		2014	2015	
Aterro e infra em aterros	-	(63)	-	-	(28)	(91)	-
Benefeitorias em bens de terceiros	(487)	(109)	146	-	-	(450)	-
Máquinas e equipamentos	(1.217)	(149)	15	-	-	(1.351)	-
Móveis e utensílios	(237)	(47)	12	-	-	(252)	-
Equipamentos de informática	(371)	(47)	14	-	-	(404)	-
Veículos e equipamentos	(7.710)	(966)	21	-	-	(8.655)	-
Total	(10.022)	(1.361)	208	(28)	(11.203)	(11.203)	-

Imobilizado Líquido

2014	2015
10.854	15.028

O saldo do consolidado é composto como segue:

Tx Média Anual %	Consolidado			
	2015	2014	2015	2014
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Aterro e infra em aterros	(*) 19.506	(404)	19.102	-
Benefeitorias em bens de terceiros	20 1.272	(450)	822	1.454
Máquinas e equipamentos	10 2.553	(1.362)	1.191	1.188
Móveis e utensílios	12,5 397	(253)	144	158
Equipamentos de informática	23,5 446	(404)	42	87
Veículos e equipamentos	20 9.589	(8.654)	935	1.881
Imobilizado em andamento	-	11.582	11.582	6.567
Total	45.345	(11.527)	33.818	11.335

(*) O aterro e suas respectivas benfeitorias são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados com relação à capacidade total estimada dos aterros.

As mutações do imobilizado consolidado estão demonstradas conforme segue:

Custo do Imobilizado	2014	Adição		Baixa	Reorg. Societária		Custo Fechamento	2015
		2014	2015		2014	2015		
Aterro e infra em aterros	-	19.060	-	416	-	-	30	19.506
Benefeitorias em bens de terceiros	1.941	-	(169)	(500)	-	-	-	1.272
Máquinas e equipamentos	2.406	107	(20)	-	60	-	-	2.553
Móveis e utensílios	395	14	(12)	-	-	-	-	397
Equipamentos de informática	458	2	(14)	-	-	-	-	446
Veículos e equipamentos	9.592	18	(21)	-	-	-	-	9.589
Imobilizado em andam.	6.567	4.931	-	84	-	-	30	11.582
Total	21.359	24.132	(236)	-	60	-	30	45.345

9. PARTES RELACIONADAS

Os saldos a receber e a pagar e as transações com empresas relacionadas da controladora em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são demonstrados a seguir:

Empresa	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesas)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Prestação Serviços Administrativos e outros:						
Solvi Participações	-	-	74	99	(954)	(73)
Instituto Solvi	-	9	-	3	-	-
Essencis MG Soluções Ambientais	-	-	1.255	317	(3.890)	(4.300)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais	9	-	-	-	-	-
Alfenas Ambiental	-	2	630	-	(1.149)	(118)
Ecovia Valorização	-	-	-	9	-	(16)
Revita Engenharia	-	-	-	-	-	-
Total	9	11	1.959	428	(6.009)	(4.491)
Reembolsos Administrativos e outros:						
Solvi Participações	-	-	-	-	-	(1.160)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais	-	9	-	-	-	-
Revita Engenharia	-	-	-	-	-	-
Total	-	9	-	-	-	(1.160)
AFAC:						
Ecovia Valorização	-	-	-	115	-	-
Total	-	-	-	115	-	-
Contratos de Mútuo:						
Alfenas Ambiental	-	114	-	-	-	15
Revita Engenharia	-	431	-	678	(90)	64
Vega Valorização de Resíduo	487	-	-	-	62	-
Total	487	545	-	678	(28)	-
Circulante	9	20	1.958	428	-	-
Não circulante	487	545	1	793	-	-
Total	496	565	1.959	1.221	(6.037)	(5.372)

As contas a receber e contas a pagar de partes relacionadas registradas no circulante referem-se à receitas/despesas com prestação de serviços operacionais, administrativos e financeiros. Os saldos a receber e a pagar e as transações com empresas relacionadas da consolidada em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são demonstrados a seguir:

Empresa	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesas)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Consolidado						
Alfenas Ambiental	-	-	89	104	-	(73)
Instituto Solvi	-	-	-	4	-	-
Essencis MG Soluções Ambientais	-	-	1.264	317	(3.890)	(4.300)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais	9	-	-	-	-	-
Alfenas Ambiental	-	2	630	-	(1.114)	(118)
Ecovia Valorização	-	5	-	-	-	-
Outros	104	-	-	-	-	-
Total	113	7	1.983	425	(5.004)	(4.491)
Reembolsos Administrativos e outros:						
Solvi Participações	-	-	-	-	(1.096)	(1.185)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais	-	9	-	-	-	-
Total	-	9	-	-	(1.096)	(1.185)
Contratos de Mútuo:						
Alfenas Ambiental	-	114	-	-	5	15
Revita Engenharia	-	431	1	678	-	64
Vega Valorização de Resíduos - VVR	487	-	-	-	62	-
Total	487	545	1	678	67	79
Circulante	21	16	1.983	425	-	-
Não circulante	579	545	1	678	-	-
Total	600	561	1.984	1.103	(6.033)	(5.597)

10. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo é composto como segue:

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fornecedores	20.694	2.551	20.897	2.894
Partes relacionadas	1.959	1.221	1.984	1.103
Créditos Diversos	137	-	142	-
Total	22.790	3.772	23.023	3.997
Circulante	4.789	2.979	5.021	3.319
Não Circulante	18.001	793	18.001	678

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2015	2014	2015	2014
Moeda nacional:						
Finame	Pré-Fixada +3,5% a.a. a 10,7%aa	Jul/2016 a Jan/2019	1.013	1.815	1.013	1.815
BNDES, CEF e BNB	a 12,1%aa	Set/2023	5.440	-	5.440	-
Capital de Giro	CDI + 3,10% a.a.	Mar/2016	1.507	18.183	1.508	18.183
Conta Garantida	CDI + 4% a.a.	Mar/2016	5.080	5.067	5.235	5.067
Leasing	CDI + 4,16% a.a.	Jan/2015	-	87	-	87
Total			13.040	25.152	13.196	25.152
Circulante			7.591	24.143	7.709	24.143
Não circulante			5.449	1.009	5.488	1.009

Os empréstimos estão garantidos por avais da respectiva controladora na proporção de sua participação societária.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2017	985	-	1.023	-
2018	900	607	900	607
2019	760	237	760	237
2020	748	153	748	153
2021	748	-	748	-
2022	748	-	748	-
2023	560	12	560	12
Total	5.449	1.009	5.488	1.009

12. SALÁRIOS E ENCARGOS TRABALHISTAS

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários	682	1.097	724	1.110
Encargos trabalhistas	466	663	490	666
Férias	1.933	2.651	2.024	2.668
Participação nos resultados	120	237	120	237
Total	3.201	4.648	3.358	4.681

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ISS sobre vendas	1.022	1.657	1.040	1.670
PIS sobre vendas	767	918	772	922
COFINS sobre vendas	3.526	4.227	3.549	4.248
Outros	681	534	745	556
Total	5.996	7.336	6.106	